

Registo de descrição

Data relatório
2024-05-05

Registo PT/AMSNT/PSNT05 - Paróquia de Nossa Senhora da Assunção de Colares

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AMSNT/PSNT05
Tipo de título	Formal
Título	Paróquia de Nossa Senhora da Assunção de Colares
Datas de produção	1726-08-12 - 1875
Dimensão e suporte	20 lv.; papel
Entidade detentora	Arquivo Municipal de Sintra
História administrativa/biográfica/familiar	A Paróquia de Nossa Senhora da Assunção de Colares, inicialmente designada por Nossa Senhora da Misericórdia de Colares, foi criada na segunda metade do século XVI e foi a única durante toda a existência do município de Colares. Até ao século XVI Sintra e o seu termo encontrava-se dividido apenas em 3 paróquias de origem medieval, São Pedro de Penaferirim, São Martinho e Santa Maria e São Miguel. Neste contexto, os aglomerados populacionais das zonas rurais mais distantes começaram a insurgir-se contra a distância a que se localizava a sua sede de paróquia para aceder aos ofícios sobretudo no inverno quando as barreiras naturais acrescentavam ainda mais dificuldades aos percursos que era necessário transpor. Por outro lado, as paróquias assumiam um papel ativo importante na vida civil junto das populações. Assim, durante o século XVI foram instituídas paróquias como a de São João Degolado da Terrugem e a de São João Batista de São João das Lampas. No caso de Colares a criação da paróquia de Nossa Senhora da Misericórdia foi um processo ainda mais natural na medida em que existia um concelho cujo território, do ponto de vista eclesiástico, dependia da paróquia de São Martinho. Por influência da família Melo e Castro, no século XVII, a designação da Paróquia transitou para Paróquia de Nossa Senhora da Assunção. Tratava-se de uma circunscrição administrativa eclesiástica secular que segundo o recenseamento abrangendo o período cronológico de 1620-1640, compunha-se de 240 fogos ou vizinhos, distribuídos pelas localidades de Penedo, Boca da Mata, Gouxia, Vinagre, Azenhas do Mar e Covão. Mais tarde, segundo o recenseamento paroquial de 1758, compunha-se de 400 fogos ou vizinhos com 1700 habitantes, distribuídos pelas localidades de Colares, Azenhas do Mar, Mucifal, Vinagre, Gouria, Gigarós, Penedo, Boca da Mata, Alto, Pé da Serra, Casas Novas, Almoçageme, Ulgueira, Atalaia e Azóia. Integrava ainda então as Ermidas de Santo António da Volta na Gouria, de Nossa Senhora da Ajuda na Quinta do Sítio da Sarrazola, de Nossa Senhora de Milides na Quinta homónima, de Nossa Senhora da Penha de França na Boca da Mata, de Santo António no Penedo, de Nossa Senhora da Penha de França na Quinta do Pé da Serra, de Santo André em Almoçageme, e de Nossa Senhora da Conceição na Ulgueira - exprimindo assim uma inerente efervescência de actividade devocional e assistencial. Posteriormente, em 1838, encontravam-se recenseados 565 fogos com 1744 habitantes, distribuídos pelas localidades de Almoçageme, Ulgueira, Atalaia, Azóia, Colares, Quinta do Conde, Sarrazola, Pedra Firme, Covão, Bulhocos, Morrassal, Celas, Moufal, Vinagre, Eugaria, Volta, Rio do Milho, Gigarós, Boca da Mata, Penedo, Casas Novas, Santo André, Azenhas do Mar, Rodízio, Roca.
Sistema de organização	Ordenação segundo o critério cronológico.
Condições de acesso	Comunicável
Condições de reprodução	Sujeito à tabela emolumentar em vigor.
Idioma e escrita	Português
Instrumentos de pesquisa	Catálogo on-line.